

# RODA **RIO**



**PICAPE FORD RAPTOR T1+ FOI CRIADA PARA O RALI DAKAR 2025**



TESTE

# BYD SONG PRO



**PEUGEOT E-2008  
VEM DE CARA NOVA**



**HONDA XR 300L  
TORNADO 2025**





Na centésima nonagésima nona edição de **Roda Rio**, o **Destaque** é a apresentação e um rápido teste pelas ruas paulistanas com o **BYD Song Pro**, o novo utilitário esportivo médio híbrido plug-in importado da China. O **Panorama** apresenta a linha 2025 do utilitário esportivo elétrico **Peugeot E-2008**, que desembarca no

mercado brasileiro importado da Espanha. O **CarNews** é uma reportagem especial sobre as três principais causas de acidentes de trânsito: excesso de velocidade, dirigir embriagado e dormir ao volante. O **TranspoNews** mostra a **Ford Raptor T1+**, versão radical da picape preparada para o Rali Dakar 2025. E o **MotoNews** mostra a **Honda XR 300L Tornado 2025**, novo modelo da japonesa que acaba de ser apresentado no Brasil. A edição traz ainda as notas temáticas de **CarMais**, **MotoMais** e **TranspoMais** e a editoria **Rio**, com temas automotivos cariocas e fluminenses.

Boa leitura!





# ÍNDICE

**Destaque:** apresentação e um rápido teste do BYD Song Pro.....05

**Panorama:** linha 2025 do utilitário esportivo elétrico Peugeot e-2008.....15

**CarNews:** as três principais causas de acidentes de trânsito: excesso de velocidade, dirigir embriagado e dormir ao volante.....20

**CarMais**.....24

**TranspoNews:** Ford Raptor T1+.....31

**TranspoMais**.....35

**MotoNews:**Honda XR 300L Tornado 2025.....39

**MotoMais**.....43

**Rio**.....48





## Uma revista diferente - porque não tem igual!

***LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA***

**(REG. PROF. 17.648/106/23)**

# FOTOGRAFIA E TRATAMENTO DE IMAGEM

***LUIZA KREITLON***

# EDITORACÃO

***JULIANA KREITLON PEREIRA***

## SERVIÇOS EDITORIAIS

**AGÊNCIA AUTOMOTRIX**

## CURTA A PÁGINA DA REVISTA RODA RIO

## NO FACEBOOK, EM

***WWW.FACEBOOK.COM/REVISTARODARIO***

## OU SIGA NO LINKEDIN, EM

***WWW.LINKEDIN.COM/COMPANY/RODARIO***

**CELULAR/WHATSAPP: (21) 996452011**

**E-MAIL: REVISTA@RODARIO.COM.BR**





# TÁTICAS DE EXPANSÃO

**VERSÃO SIMPLIFICADA DO BYD SONG PLUS, O HÍBRIDO MAIS VENDIDO DO BRASIL EM 2024, O NOVO SUV MÉDIO PLUG-IN SONG PRO CHEGA NAS VARIANTES GS E GL**

POR LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/AUTOMOTRIX  
FOTOS: DIVULGAÇÃO



As marcas da China – o país que mais investe na eletrificação automotiva – resolveram brigar pelo mercado brasileiro. A BYD, a mais animada, já tomou conta das tomadas nacionais. Entre os puramente elétricos, os automóveis que comercializa – Dolphin Mini, Dolphin, Seal, Yuan Plus, Han e Tan – somam mais de 70% das vendas do segmento no primeiro semestre de 2024. Já entre os híbridos, seu SUV plug-in Song Plus lidera as comercializações, com mais de 20% dos emplacamentos do segmento nos seis primeiros meses deste ano – o recém-lançado sedã híbrido BYD King ainda não aparece no ranking. Contudo, a liderança nacional do Song Plus – que recebeu mudanças com a chegada da linha 2025, há dois meses – é ameaçada pelo rival GWM Haval H6, outro SUV híbrido também importado da China, que obteve 18,7% das vendas semestrais no

segmento. Para consolidar o primeiro lugar no segmento, a BYD resolveu trazer uma nova versão do Song, a Pro.



Já confirmado como primeiro modelo de produção brasileira na fábrica que a BYD promete inaugurar até 2025 na cidade baiana de Camaçari, o Song Pro é uma versão simplificada do Plus, vendido atualmente por R\$ 239.800. O novo Song Pro chega em duas configurações, com preço especial para as primeiras três mil unidades. A GL, mais básica, é oferecida por R\$ 189.800, enquanto a GS, mais completa, sai por R\$ 199.800. Não foram definidos os valores após a venda das primeiras três mil unidades. A garantia do veículo é de seis anos, sem limite de quilometragem. Já a bateria Blade conta com garantia de oito anos, também sem limite de quilometragem.

O Song Pro é impulsionado pela tecnologia DM-i Super Híbrida, equipado com um motor 1.5 aspirado a gasolina e outro elétrico, sistema híbrido plug-in EHS e bateria Blade. As variantes GL e GS se diferenciam, principalmente, pelo tamanho do pack de baterias Blade. Pela metodologia NEDC, adotada na China, a bateria Blade de 18,3 kWh da GS (a mesma do Song Plus 2025) entrega autonomia no modo 100% elétrico de até 110 quilômetros. Na GL, a bateria é de 12,9 kWh – e a autonomia elétrica cai para



71 quilômetros. Quando combinados, os motores da GS entregam 235 cavalos de potência (a mesma do Song Plus) e 43 kgfm de torque. Na GL, a potência combinada fica em 223 cavalos – o torque combinado da versão não foi revelado. Para carregar as baterias, o modelo usa apenas tomadas de corrente alternada do tipo 2, limitada a 6,6 kW de potência – não há a opção tipo 1, de DC, mais rápida. Segundo o NEDC, o consumo de combustível da GS é de 22,7 km/l e, como o tanque de combustível tem capacidade para até 52 litros, pode chegar a uma autonomia total de até 1.100 quilômetros, com um tanque cheio de gasolina e a bateria totalmente carregada. Já pelo padrão brasileiro, o PBEV do Inmetro, o Song Pro GS tem uma autonomia elétrica de 68 quilômetros (49 quilômetros na GL) e total de 780 quilômetros.



Externamente, os Song Plus e Pro têm porte bem similar. Com 4,73 metros de comprimento, 1,86 metro de largura e 1,71 metro de altura e 2,71 metros de entre-eixos, o novo modelo é três centímetros mais longo e três centímetros mais alto em relação ao Plus, mas também é três centímetros mais estreito e tem 5,3 centímetros a menos de entre-eixos. A BYD afirma que se inspirou nos dragões chineses para desenvolver o estilo da linha Song, com um design marcado pelas linhas fluidas e pela silhueta robusta. As diferenças

do Song Pro em relação ao Plus são mínimas e se restringem ao desenho da grade e um aplique prateado na coluna traseira, além de alguns cromados da Plus aparecerem em aço escovado ou plástico preto na Pro. O conjunto óptico é full-led. Os espelhos têm seta integrada e contam com rebatimento elétrico. As rodas do Song Pro são de 18 polegadas – menores do que as de 19 polegadas do Song Plus. Na traseira, o Song Pro não vem com o slogan “**Build Your Dreams**” habitual dos BYD, ostentando apenas a logomarca da fabricante sob uma faixa de leds que atravessa a tampa do porta-malas de ponta a ponta, unindo as lanternas horizontais e estreitas. O Song Pro está disponível nas cores branco, cinza e azul.



Na cabine, o Song Pro traz um padrão um pouco mais simples que o da versão mais cara. As variantes GL e GS têm em comum itens como seis airbags, ajuste elétricos para o banco do motorista, carregador de celular por indução, câmeras para visão de 360 graus e iluminação total por leds. Em relação ao Song Plus, o Pro deixa de oferecer itens como ajuste elétrico do banco do passageiro da frente, teto-solar, comutador automático de farol alto, ventilação e aquecimento dos bancos e retrovisor interno fotocrômico. O banco traseiro bipartido pode ser totalmente rebatido, ficando nivelado com o porta-malas – que tem capacidade



para 520 litros, segundo a BYD. Na China, diferentemente do padrão VDA adotado no Brasil, o volume do porta-malas é medido até o teto.



O Song Pro traz o que a BYD chama de **“Pacote 1”** do sistema avançado de assistência ao motorista (ADAS), que engloba funções mais simples como sistema de direção assistida elétrica, freios ABS, controle de tração, sistema de distribuição da força de frenagem, assistência de partida em rampa, função de frenagem confortável, controle de cruzeiro, freio de estacionamento eletrônico, função Auto Hold, sistema direto de monitoramento de pressão dos pneus e controle eletrônico de estabilidade. Equipamentos de segurança semi-autônoma mais avançados, presentes na versão Plus, não estão na Pro – é o caso do controle de cruzeiro adaptativo, assistente de centralização em faixa, reconhecimento de placas de trânsito, assistente de descida, alertas de ponto cego, de mudança involuntária de faixa e de colisão frontal, frenagens autônomas de emergência e em marcha a ré.



## MODERNIDADE COM ESTILO



Como já ocorre em outros modelos da BYD, o inegável destaque interno do Song Pro é a vistosa tela giratória do multimídia, que tem 12,8 polegadas. Seu sistema operacional traz conectividade com Android Auto e Apple CarPlay sem fio, GPS nativo e as imagens da câmera de 360 graus. Traz ainda a mesma função Karaoke, que estreou no Brasil no ano passado no Dolphin. Regulável na altura e na profundidade, o volante de base reta no Song Pro é bicolor e abriga vários controles multifuncionais. Atrás dele fica o cluster digital com 8,8 polegadas (menor que o de 12,3 polegadas do Song Plus) com quadro de instrumentos e informações sobre o sistema híbrido.





A cabine apresenta um design bicolor de baixo contraste, para aumentar a sensação de profundidade. O acabamento é de bom padrão e os revestimentos transmitem sensação de qualidade. O console central elevado, repleto de botões (inclusive o de partida) e com uma manopla de câmbio em estilo futurista, reforça o aspecto de requinte. Os bancos frontais são inteiriços e revestidos em um polímero que simula couro, em bege claro e escuro, com costuras e detalhes em laranja. Apenas a versão GS oferece ajustes elétricos no banco do motorista (em seis posições) e carregador de celular por indução. Na traseira, o espaço é generoso. Como não há túnel central, o assoalho é totalmente plano, o que facilita a acomodação do passageiro do meio – e é possível ajustar o ângulo do encosto.



## PARA IR MAIS LONGE



**São Paulo/SP** – Na maior parte do tempo, o propulsor a combustão funciona para gerar eletricidade, com o motor elétrico movendo o BYD Song Pro. Com a bateria devidamente carregada, o motor elétrico traciona o novo SUV, proporcionando o torque instantâneo e o silêncio característico dos carros abastecidos por baterias. Conforme a BYD, a versão “**top**” do Song Pro acelera de zero a 100 km/h em 7,9 segundos (são 8,3 segundos na GL). Ambas as configurações têm velocidade máxima limitada em 185 km/h. O modelo oferece os modos de condução “**Normal**”, “**Sport**” e “**Eco**”. Há também o modo para pista molhada e as opções de dirigir unicamente na forma elétrica ou na híbrida. Nas ruas paulistanas, o utilitário esportivo mostrou um desempenho ágil e acelerou rápido. A suspensão tem foco no conforto e o isolamento acústico é eficiente.





O torque instantâneo e a reatividade do acelerador típicas dos motores elétricos compensam a ausência de um turbocompressor

no motor a gasolina. O Song responde sempre com presteza aos comandos do motorista em ultrapassagens e retomadas. Porém, para garantir um desempenho sempre eficiente, é importante manter carga suficiente nas baterias para não deixar todo o “*trabalho*” com o motor 1.5 aspirado. Com a bateria do motor elétrico devidamente abastecida e contando com a potência combinada de 235 cavalos e o torque total de 43 kgfm, o Song Pro é um utilitário esportivo bem divertido de dirigir. Pela relação custo/benefício, é possível acreditar que em breve supere o Plus como a versão mais vendida do SUV híbrido da BYD.



MÊS DO CAMINHONEIRO

O QUE É BOM, DOBROU!

EM JULHO, APROVEITE AS SUPER OFERTAS E PONTOS EM DOBRO NO CLUBE MANAUS MAIS!

[redemanaus.com.br](http://redemanaus.com.br)



LUBRAX EXTRA TURBO  
15W40 BALDE 20L

**6x R\$ 58<sup>,00</sup>**

SEM JUROS

NOS CARTÕES R\$ 348,00

OU R\$ **337<sup>,56</sup>** NO PIX



URSA PREMIUM TDX  
15W40 BALDE 20L

**6x R\$ 58<sup>,00</sup>**

SEM JUROS

NOS CARTÕES R\$ 348,00

OU R\$ **337<sup>,56</sup>** NO PIX



PNEU 275/80 R22,5  
A PARTIR DE

**6x R\$ 283<sup>,17</sup>**

SEM JUROS

NOS CARTÕES R\$ 1.699,00

OU R\$ **1.648<sup>,03</sup>** NO PIX



PNEU 295/80 R22,5  
A PARTIR DE

**6x R\$ 309<sup>,00</sup>**

SEM JUROS

NOS CARTÕES R\$ 1.854,00

OU R\$ **1.798<sup>,38</sup>** NO PIX

VANTAGENS REDE MANAUS



OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 20/07/24 ENQUANTO DURAR O ESTOQUE OU 200 UNIDADES DE CADA MODELO DE PNEU. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



CLIQUE NO ANÚNCIO E CONHEÇA A REDE MANAUS



# FICHA TÉCNICA

## BYD SONG PRO GS



**MOTORIZAÇÃO:** HÍBRIDO PLUG-IN COM CONECTOR DO TIPO 2. MOTOR DE 1.498 CM<sup>3</sup> ASPIRADO A GASOLINA DIANTEIRO TRANSVERSAL COM 4 CILINDROS, INJEÇÃO MULTIPONTO E DUPLO COMANDO DE VÁLVULAS NO CABEÇOTE, COMBINADO COM MOTOR ELÉTRICO

**POTÊNCIA COMBINADA:** 235 CAVALOS

**TORQUE COMBINADO:** 43 KGFM

**TANQUE DE COMBUSTÍVEL:** 52 LITROS

**CAPACIDADE DA BATERIA:** 18,3 KWH

**POTÊNCIA DE RECARGA:** 8,6 KW (AC)

**TRAÇÃO:** DIANTEIRA

**TRANSMISSÃO:** E-CVT

**DIREÇÃO:** ELÉTRICA

**DIMENSÕES:** 4,73 METROS DE COMPRIMENTO, 1,86 METRO DE LARGURA E 1,71 METRO DE ALTURA E 2,71 METROS DE ENTRE-EIXOS

**PORTA-MALAS:** 520 LITROS

**PESO:** 1.700 QUILOS

**SUSPENSÃO:** INDEPENDENTE TIPO MACPHERSON NA DIANTEIRA E INDEPENDENTE MULTIBRAÇOS NA TRASEIRA, AMBAS COM MOLAS HELICOIDAIS

**FREIOS:** DISCOS VENTILADOS NA DIANTEIRA E SÓLIDOS NA TRASEIRA

**RODAS E PNEUS:** LIGA LEVE DE 18 POLEGADAS COM PNEUS 225/60

**PREÇO DA VERSÃO GS:** R\$ 199.800 (PROMOCIONAL PARA AS TRÊS MIL PRIMEIRAS UNIDADES VENDIDAS)



# PARA MOSTRAR A CARA

**ANTES DA ESTREIA DA VERSÃO A COMBUSTÃO, O ELÉTRICO PEUGEOT E-2008 CHEGA AO BRASIL ANTECIPANDO AS MUDANÇAS NO SUV COMPACTO**

POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O novo Peugeot E-2008 está desembarcando no Brasil. Fabricado na Espanha, o utilitário esportivo compacto 100% elétrico chega em sua linha 2025 ao Brasil com a nova identidade visual da família do SUV compacto, que em agosto lançará suas versões flex, importadas da Argentina. Lançado no Brasil em novembro de 2022, o E-2008 será comercializado em versão única GT, com seis opções de cores externas, as metálicas Preto Perla Nera, Cinza Selenium, Cinza Artense, Azul Vertigo e Vermelho Elixir e a perolizada Branco Okenite. Ainda não divulgado, o preço deve ficar abaixo de R\$ 250 mil.

Para a Peugeot, a chegada do novo 2008 – a apresentação da nova configuração a combustão está prevista para o próximo mês, vinda da Argentina e com o mesmo design mostrado na Europa no ano passado – representa mais um movimento revolucionário da marca, sendo o primeiro veículo a ostentar no Brasil a mais atual



identidade da fabricante francesa, pertencente ao Grupo Stellantis. A grade **“bodycolor”** – com as entradas de ar bloqueadas nas cores da carroceria na variante elétrica – traz o novo logotipo da Peugeot e é um dos elementos de destaque do novo E-2008. O elétrico adota a nova assinatura luminosa, caracterizada por três garras verticais integradas, somando-se aos faróis full-led, salientando o efeito felino do carro. A assinatura luminosa também ganhou novas definições na traseira, com a introdução de lanternas em leds que reinterpretem as três garras do leão. O conjunto de luzes de ré e os piscas são igualmente em leds.



O **“lettering” “Peugeot”** se destaca na traseira, e a identificação da versão 100% elétrica é feita por meio de um monograma com a letra **“E”** seguido da nomenclatura **“2008”**, com novo tipo de letra, completado com o badge **“GT”**. As rodas do novo E-2008, diamantadas e com 18 polegadas, misturam um design sofisticado com um acabamento escurecido para conferir um toque de esportividade, de acordo com a fabricante francesa. Apesar de o visual do novo E-2008 ser mais robusto, o SUV mantém as dimensões compactas – 4,30 metros de comprimento, 1,98 metro de largura, 1,55 metro de altura e 2,60 metros de distância de entre-eixos –, com capacidade de 434 litros no porta-malas.





Elemento-chave dos atuais interiores dos modelos da marca, o Peugeot i-Cockpit provocou uma forma diferente de se dirigir na questão da posição do motorista. Com mais de dez milhões de unidades vendidas na última década, o sistema foi modernizado para o novo 2008. O volante compacto é uma das principais características do Peugeot i-Cockpit. Revestido em couro e com costura em verde, o volante Sport Drive ostenta o novo logotipo da marca ao centro e o novo emblema “GT” em sua base, alojando ainda os comandos do sistema de multimídia e de volume e voz. O painel de instrumentos com tela de 10 polegadas digital tem novo design de telas e é totalmente personalizável, permitindo a organização e disposição das informações de acordo com as preferências do motorista.





No centro do painel está o sistema de entretenimento Peugeot i-Connect, com tela “**touchscreen**” de 10,3 polegadas de alta definição. Conforme a Peugeot, as respostas são semelhantes às de um smartphone, com a multimídia tendo uma experiência de uso mais intuitiva. Entre as novidades no E-2008 repaginado está o espelhamento sem fio de Apple CarPlay e Android Auto. Para garantir acesso mais rápido, a Peugeot configurou as teclas semelhantes às de um piano, localizadas logo abaixo da tela central.



O novo 2008 elétrico é 15% mais potente em relação ao modelo anterior, passando de 136 cavalos (100 kWh) para 158 cavalos (116 kWh), com torque de 26,4 kgfm, enquanto a capacidade da bateria subiu de 50 kWh para 54 kWh. Já a autonomia cresceu para 261 quilômetros (era de 250 quilômetros), de acordo com Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular do Inmetro. Para o reabastecimento, o novo E-2008 conta com um carregador monofásico de 11 kW (o anterior era de 7,4 kW), permitindo uma recarga de até 80% em 30 minutos, em estações de 100 kW. O SUV elétrico é recarregado totalmente a partir de carga zero em seis horas em estações “**comuns**” ou residenciais. O modelo conta com seletor de funções e-Toggle e três modos de condução: “**Eco**”, “**Normal**” e “**Sport**”. O carro preserva o “**B Mode**”, conhecido popularmente como “**one pedal**”, com o



motorista utilizando apenas o acelerador para andar, recarregar e diminuir a velocidade, ideal para o trânsito das grandes cidades.



O novo E-2008 conta com vários itens de ajuda na condução e na segurança, como freios com ABS e distribuição eletrônica de frenagem, cintos de segurança de três pontos para todos os passageiros, sistema Isofix para fixação de cadeirinhas infantis, seis airbags (dois dianteiros, dois laterais e dois de cortina), Hill Assist e freio de mão com acionamento

elétrico. O novo E-2008 traz de série o Peugeot Driver Assist, um pacote de dispositivos de auxílio ao motorista com ampliação da proteção tanto para quem está a bordo quanto para outros carros, ciclistas e pedestres. O pacote acrescenta alertas de ponto cego e de colisão, frenagem de emergência automática, comutação de farol alto, reconhecimento automático de sinalização de velocidade, detector de fadiga, piloto automático inteligente (ACC) e alerta e correção de permanência em faixa.



# TRIO PARADA DURA

**DIRIGIR EM ALTA VELOCIDADE, SOB EFEITO DE ÁLCOOL E COM SONO LIDERAM AS ESTATÍSTICAS SINISTRAS DE ACIDENTES NAS ESTRADAS**

POR DANIEL DIAS/AUTO MOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Segundo levantamento da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), as maiores causas de acidentes de trânsito são o excesso de velocidade, a mistura álcool e direção e conduzir um veículo sob efeitos do sono. Sendo as duas primeiras reflexos essencialmente culturais e de educação de um povo – sujeitos, portanto, ao rigor punitivo das leis –, o combate à sonolência ao volante requer tratamento médico e conscientização sobre a gravidade do problema, frequentemente menosprezado.

## EXCESSO DE VELOCIDADE

Dirigir com velocidade acima do limite indicado pela placa de trânsito pode constituir em mais de um tipo de infração, conforme for o percentual de velocidade excedida em relação à máxima estabelecida. Passar em velocidade até 20% acima do limite constitui em infração média, com



penalidades de R\$ 130,16 e adição de quatro pontos na CNH. De 20% a 50% acima da velocidade limite para o trecho é classificado como infração grave, com multa de R\$ 195,23 e cinco pontos na carteira de habilitação.



Já trafegar em velocidade acima de 50% em relação ao limite se constitui em infração gravíssima, com punição de R\$ 880,41, adição de sete pontos na CNH e suspensão do direito de dirigir do condutor. Se ele provocar um acidente com vítimas fatais, será preso preventivamente, tendo ainda o carro apreendido. As penalidades por exceder a velocidade em mais de 50% são bem mais rígidas do que para as infrações por excesso de velocidade de classificação média e grave, por esse tipo de infração ser considerada uma das que mais comprometem a segurança no trânsito, conforme o Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Outra condição que leva à perda do direito de dirigir é o acúmulo de 20 pontos ou mais na CNH. Ao atingir ou ultrapassar tal pontuação, o motorista tem seu direito de dirigir cassado por 12 meses.



## DIRIGIR EMBRIAGADO

Além da multa, guiar sob influência de álcool acarreta sérias consequências legais. Os motoristas flagrados sob efeito de álcool estão sujeitos a punições adicionais, que podem incluir a suspensão do direito de dirigir, a apreensão da carteira de habilitação e até a prisão, dependendo da gravidade da situação e do histórico do condutor. O valor da multa por embriaguez ao volante é de R\$ 2.934,70. Para se entender com mais clareza a origem do valor da alta multa por embriaguez ao volante, de acordo com o artigo 165 do CTB, as categorias de multa são: para “**leve**”, de três pontos na CNH e pagamento de R\$ 88,38, para “**média**”, de quatro pontos e R\$ 130,16, para “**grave**”, de cinco pontos e R\$ 192,23, e para “**gravíssima**”, de sete pontos e R\$ 293,47. Portanto, dirigir embriagado incide em “**gravíssima**” com o acréscimo do fator multiplicador de dez vezes. Se o motorista se recusar a fazer o teste do bafômetro, estará sujeito às mesmas penalidades da lei.

## SONO E CANSAÇO

Andar ao volante com sono gera um efeito semelhante a pegar estrada depois de consumir bebida alcoólica. A combinação de sono e direção foi o motivo de 40% dos motoristas já terem feito movimentos de “**zigue-zague**”, conforme pesquisa



da Academia Brasileira de Neurologia (ABN). De acordo com essa pesquisa, os momentos do dia em que as pessoas mais sentem sono são na madrugada e após o almoço ou janta. São muitas as consequências para esse tipo de comportamento, com o Código de Trânsito Brasileiro prevendo até multas para essa infração. A ABN dá conselhos para se evitar a sonolência ao volante:

- **Dormir antes da viagem** - Uma boa noite de ajuda o motorista a se manter em alerta para quaisquer eventuais situações. O condutor deve dormir por pelo menos sete horas antes de uma viagem.

- **Paradas para descanso** - O recomendável é fazer uma parada a cada quatro horas ou 150 quilômetros em uma viagem longa.

- **Alimentação** - Alimentos pesados têm digestão mais lenta, o que também causa o estado de sonolência. Evitar fazer uma viagem logo após uma refeição, como almoços e jantares.

- **“Higiene” do sono** - É o ato de melhorar a qualidade do sono. Evitar usar substâncias estimulantes em horários próximos à hora de dormir, praticar exercícios físicos com regularidade, evitar barulho, luz em excesso e temperaturas elevadas na hora de dormir, procurar deixar o ambiente o mais confortável possível e não comer em excesso antes de se deitar.

- **Não lutar contra o sono** - Não há como fugir da condição de cansaço do corpo. Quando o motorista estiver com sono, lutar contra ele só piora a situação, deixando a pessoa ainda mais cansada e irritada, sem paciência. Ao menor sinal de sono, o motorista deve buscar um lugar seguro para descansar.



POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX  
FOTOS: DIVULGAÇÃO

## INVESTIMENTOS E NOVIDADES



A General Motors anunciou um investimento de R\$ 1,2 bilhão no complexo industrial de Gravataí (RS) para a produção de um novo modelo, em um segmento ainda não explorado pela marca norte-americana no Brasil. O novo carro deve ser um SUV compacto feito sobre a mesma plataforma do Onix, para concorrer com utilitários esportivos como o Volkswagen T-Cross, o Fiat Pulse, o Renault Kardian e o Hyundai Creta. ***“O novo carro será lançado em 2026 no Brasil e posteriormente exportado para a região, com o propósito de ampliar a linha Chevrolet. A escolha de Gravataí é estratégica por ser uma fábrica preparada para a produção em alto volume e reforça o nosso compromisso com o Estado do Rio Grande do Sul”***, explicou Santiago Chamorro, presidente da General Motors América do Sul. Essa é uma das ações da primeira fase do pacote de R\$ 7 bilhões que serão aplicados de 2024 a 2028, marcando o período de maior transformação da empresa no Brasil e as comemorações do centenário da General Motors no país, que ocorre em 2025.



---

# NAVE ESTELAR

---



A Mercedes-Benz Cars & Vans do Brasil lança no país o quarto modelo equipado com o sistema AMG E Performance. O novo Mercedes-AMG C 63 S E Performance traz trem de força híbrido projetado para máximo desempenho, combinando o motor AMG de quatro cilindros turbo de 2,0 litros com uma Unidade de Tração Elétrica (EDU) ligada ao eixo traseiro. O C 63 S E Performance já pode ser encomendado nas concessionárias do Brasil, ao preço público sugerido de R\$ 906.900 ou de R\$ 1.015.900 na versão F1 Edition. A potência total do sistema é de 680 cavalos, com torque combinado de 102 kgfm, acoplado à transmissão AMG Soeeshift MCT 9G e à tração integral totalmente variável AMG Performance 4Matic+. O superesportivo acelera de zero a 100 km/h em 3,4 segundos e pode chegar a 280 km/h. Com 4,84 metros de comprimento, 2,03 metros de largura, 1,45 metro de altura e 2,87 metros de entre-eixos, o novo Mercedes-AMG C 63 S E Performance tem oito modos de condução AMG Dynamic Select – “Electric”, “Comfort”, “Battery Hold”, “Sport”, “Sport+”, “Race”, “Slippery” e “Individual”.

# CAÇAMBA RENOVADA



A Volkswagen deu início à produção da nova Amarok na fábrica de General Pacheco, na Argentina. Lançada em 2010, a picape média teve mais de 740 mil unidades produzidas, sendo 64% destinadas à exportação. No primeiro semestre deste ano, o modelo ficou na sexta posição no ranking das picapes médias, com 2.397 unidades vendidas, atrás da Toyota Hilux (22.289), da Ford Ranger (12.766), da Chevrolet S10 (12.360), da Mitsubishi L200 Triton (5.505) e da Nissan Frontier (5.323) e só superou a Fiat Titano (1.030), estreante este ano. A nova Amarok, que será apresentada no Brasil em agosto, é na realidade um “*facelift*” da primeira geração do modelo vendida atualmente no país. Sua segunda geração, que já existe, só é produzida na África do Sul, ainda sem previsão de desembarcar na América do Sul. A Amarok reestilizada deve estreiar no mercado brasileiro no próximo mês e deve manter o motor 3.0 V6 turbodiesel, de 258 cavalos e 59,1 kgfm de torque, a transmissão automática de 8 marchas e a tração integral 4Motion.



---

# ELÉTRICO DE OUTRO MUNDO

---



O novo Hispano Suíço Carmen Sagrera, o hipercarro elétrico desenvolvido pela marca que comemora 120 anos, foi mostrado pela primeira em ação no Festival de Velocidade de Goodwood, na Inglaterra, na semana passada. Com 4,77 metros de comprimento, 2,38 metros de largura e apenas 1,24 metro de altura, o Carmen Sagrera tem quatro motores de 205 kW (275 cavalos), cada um, fornecendo uma potência combinada de 820 kW (1.114 cavalos) e 116 kgfm de torque, podendo acelerar de zero a 100 km/h em 2,6 segundos. A velocidade final do hiperelétrico não foi divulgada, enquanto a autonomia é de 480 quilômetros pelo ciclo WLTP. Os motores são de ímã permanente de fluxo axial e conectados em série, dois na roda traseira esquerda e dois na direita. O “**bólido**” tem um diferencial autoblocante virtual, garantindo transferência eficiente de torque para os pneus Michelin Pilot Sport 4 S. Desenvolvidos em colaboração com o centro técnico da Michelin, esses pneus têm um design inspirado em cegonhas e mosaicos do arquiteto espanhol Antoni Gaudí, aumentando a exclusividade do carro.

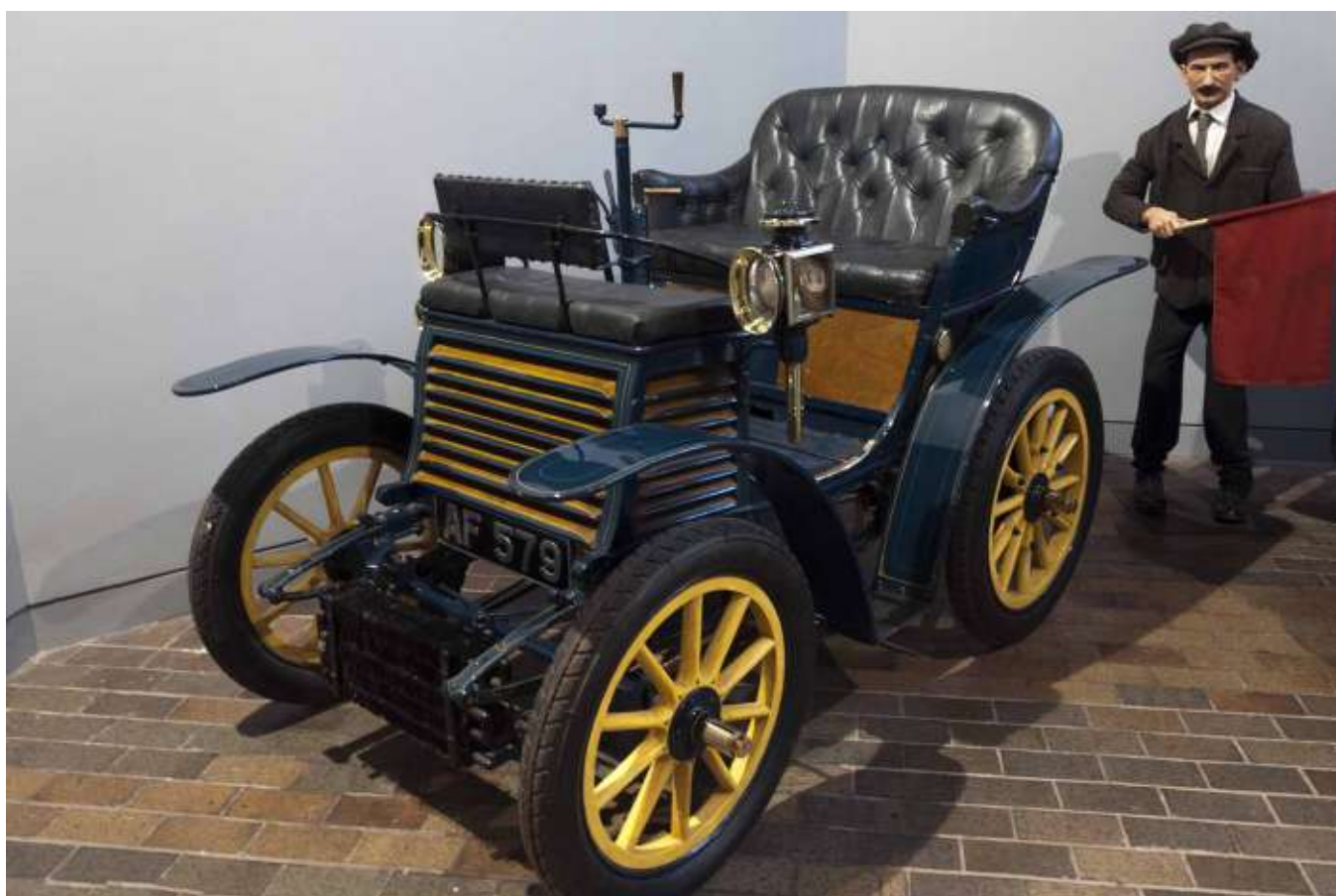
# START PARA NOVO SUV



Com investimento de US\$ 270 milhões, o novo Peugeot 2008 – previsto para chegar ao Brasil em agosto deste ano – começou a ser produzido na fábrica de El Palomar, na Argentina. De acordo com a Stellantis, o processo de desenvolvimento do novo 2008 envolveu cerca de 400 técnicos e engenheiros, mais de 950 mil quilômetros, 500 veículos-protótipo e 1,5 mil testes na Europa, nos Estados Unidos, no Brasil e no norte da Argentina. Lançada em 2019 na Europa, a segunda geração do 2008 chegou ao Brasil em 2022 apenas na versão elétrica E-2008 GT. Entre as novidades estão todo o conjunto óptico em leds, a grade frontal com efeito 3D, as luzes de circulação diurna triplas, invocando três garras de leão, e o novo logotipo da Peugeot. No interior, tem novos revestimentos nos bancos e no volante, mas sem acabamento emborrachado na parte superior. O motor será o T200 turbo, de até 130 cavalos de potência e 20,4 kgfm de torque, que já equipa versões do compacto 208 e da picape compacta Fiat Strada. (**colaborou o site argentino Minuto Motor**)



# MUITOS QUILOMETROS DEPOIS



A Stellantis homenageou os 125 anos da Fiat, comemorados no dia 11 de julho de 2024. Em 1899, no Palazzo Bricherasio, em Turim, foi fundada a Società Anonima Fabbrica Italiana di Automobili – Torino, simplificada depois para Fabbrica Italiana Automobili Torino (ou “**Fábrica Italiana de Automóveis de Turim**”) –, conhecida pelo acrônimo “**Fiat**”. Uma das marcas de automóveis mais antigas ainda em operação, a Fiat deu início a sua história com o 4 HP, com a produção de 26 exemplares em 1899 e 1900. O carro, na verdade, uma charrete motorizada, tinha motor traseiro de dois cilindros, 4,2 cavalos, refrigerado a água e câmbio de três velocidades, incluindo a ré. Chegava a 35 km/h. A Fiat se espalhou pelo mundo e encontrou no Brasil quase sua segunda casa, a partir de 1976, com o incomparável – no bom e no mau sentido – 147 e a construção de uma das maiores fábricas de automóveis do planeta (considerando todas as marcas), em Betim (MG). Desde 2021, a Fiat comanda o Grupo Stellantis, formado ainda por Chrysler, Jeep, Ram, Peugeot e Citroën. A Fiat adquiriu 50% da Ferrari em 1969 e expandiu sua participação para 90% em 1988, ano da morte de Comendador Enzo Ferrari. Desde janeiro de 2021, a Fiat lidera o ranking de vendas no Brasil ininterruptamente.

# LE MANS EM INTERLAGOS



A magia de Le Mans, retratada no cinema em filmes como **“As 24 Horas de Le Mans”**, de 1971, e **“Ford vs Ferrari”**, de 2019, desembarcou em Interlagos no último fim de semana com as 6 Horas de São Paulo, quinta etapa do WEC – Mundial de Endurance, no qual as estrelas são os hipercarros, protótipos de marcas icônicas como Ferrari, Porsche, Cadillac, BMW e Lamborghini. São **“bóolidos”** com chassis construídos em fibra de carbono e empurrados por motores com tecnologia híbrida a partir de V6 e V8 de 3,5 a 5,5 litros e potência de 680 cavalos, abastecidos com biocombustível (etanol produzido a partir de resíduos de vinho), e auxiliados por uma unidade elétrica com bateria e sistema de recuperação de energia com 200 kW (272 cavalos). Com foco em sustentabilidade e novas tecnologias para carros de rua, o campeonato atrai 14 montadoras. Um dos alvos das atenções foi a Ferrari 499P, bicampeã das 24 Horas de Le Mans, incluindo a edição deste ano. Mas quem roubou a festa foi o Toyota GR010, que fez a pole position e venceu a edição brasileira do WEC. Alguns dos esportivos de luxo mais cobiçados do planeta entraram na pista na classe GT3, como o McLaren 720S, o Ferrari 296, o Aston Martin Vantage, o Lamborghini Huracán, o Corvette Z06 e o Ford Mustang GTD. A vitória ficou com um Porsche 911 GT3-R. (**colaborou José Emílio Aguiar**)



# PARA FAZER O CAMINHO

## A PICAPE RAPTOR T1+ FOI DESENVOLVIDA PELA FORD PERFORMANCE PARA DISPUTAR O RALI DAKAR 2025

POR EDMUNDO DANTAS/AUTOMOTRIX  
FOTOS: DIVULGAÇÃO



O Festival de Velocidade de Goodwood, um dos eventos automobilísticos mais glamorosos do mundo, realizado na semana passada no Reino Unido, foi palco de grandes novidades da Ford. Além da revelação do Mustang GTD, com motor V8 5.2 de mais de 800 cavalos, e do Puma Hybrid Rally 1, o evento foi palco da apresentação da nova Ford Raptor T1+, que disputará o Rali Dakar 2025. A Ranger Raptor já participa de outras competições off-road ao redor do mundo, como a Finke Desert Race, na Austrália. Com a nova e customizada versão T1+, o objetivo do projeto foi desenvolver ao máximo a aerodinâmica e buscar uma distribuição de peso equilibrada. A expectativa da Ford é de brigar pela vitória no Dakar já em 2025. Para isso, contará com os pilotos Carlos Sainz e Nani Roma e outros nomes a serem anunciados, com suporte da Red Bull Racing. ***“Ao atacar um dos maiores eventos mundiais do off-road – o Rali Dakar –, não podemos subestimar a grandeza do desafio que temos pela frente. Precisamos chegar ao final da competição e***



*adquirir conhecimentos. Mas, em provas deste tipo, não entramos apenas para ganhar, também competimos para poder criar melhores produtos para os nossos clientes”, explica Mark Rushbrook, diretor global da Ford Performance Motorsports.*



A nova Raptor T1+ foi desenvolvida pela Ford Performance em parceria com a M-Sport para a competição off-road mais desafiadora do mundo. Antes do Rali Dakar, em janeiro de 2025, ela estará no Baja Hungria, em agosto, e no Rali do Marrocos, em outubro deste ano. A Raptor T1+ reúne o que a Ford Performance tem de melhor em termos de design e capacidade off-road. A picape é equipada com suspensão avançada, independente na dianteira e na traseira, amortecedores Fox ajustáveis, rodas de alumínio de 17x8,5 polegadas, pneus de 37 polegadas e freios Alcon de seis pistões com discos ventilados de 355 milímetros. O curso das rodas é de até 350 milímetros.

Seu motor V8 5.0, com base no Coyote que move o cupê Mustang, tem uma quantidade de potência e de torque não especificados. Combina injeção direta e indireta para otimizar a potência e o rendimento em diferentes regimes de uso e utiliza um sistema exclusivo de cárter seco e escapamento especial, com alta potência e torque para enfrentar terrenos acidentados. A picape tem estrutura de aço T45 e painéis de fibra de carbono, incluindo



grade dianteira com o nome “**Ford**” em destaque. Além de bitola larga para maior estabilidade off-road, de 2.300 milímetros, ela tem distância em relação ao solo de 40 centímetros, ângulo de ataque superior a 70 graus e peso mínimo de 2.010 quilos.



Outra atração em Goodwood foi o novo Ford Capri, releitura do clássico cupê esportivo que agora volta ao mercado europeu com estilo SUV e motor elétrico. Com aceleração de zero a 100 km/h em 5,3 segundos, autonomia de 627 quilômetros e porta-malas de 572 litros, o esportivo familiar tem interior luxuoso e minimalista. Sua tela central de 14,6 polegadas pode ser deslocada para cima ou para baixo. Ele oferece ainda tecnologias inteligentes, carregamento sem fio para celular e banco do motorista aquecido, com memória e função de massagem.







Também marcou presença no evento britânico a Ford SuperVan 4.2, nova versão elétrica do conceito lançado há 30 anos, a Supervan 3. Ela é uma atualização da SuperVan 4,

completamente redesenhada para aumentar a força descendente (“**downforce**”), agora de mais de 1.995 quilos a 240 km/h, incluindo spoilers de fibra de carbono e chassi com peso reduzido. Seus três motores Stard de seis fases – um na frente e dois na traseira –, com células NMC de polímero de lítio de ultra-alto desempenho, geram mais de dois mil cavalos de potência. O sistema de freios regenerativo, com discos de carbono-cerâmica, também foi aprimorado. A proposta do conceito é ampliar os limites da tecnologia para aprimorar tanto os veículos de competição quanto os modelos de rua da marca.



Estou com a Volvo rumo  
ao **Zero Acidentes**

**Claudinei Brogliato**  
CEO Itapemirim



COLUNA SEMANAL SOBRE O UNIVERSO DOS CAMINHÕES, ÔNIBUS E VEÍCULOS COMERCIAIS

POR LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/AUTOMOTRIX  
FOTOS: DIVULGAÇÃO

## PRINCÍPIO EVOLUTIVO



A venda de caminhões novos cresceu 10,2% no primeiro semestre de 2024 na comparação com o mesmo período do ano passado. De janeiro a junho, os emplacamentos somaram 55.457 unidades, ante 50.325 dos seis primeiros meses de 2023. A Fenabreve, que reúne as associações de concessionárias do Brasil, refez projeção de alta na venda de caminhões neste ano, de 10% para 12%. A base de comparação é baixa, já que a venda de caminhões novos em 2023 demorou a deslançar por conta do início da vigência do Proconve P8, lei de controle de emissões de poluentes equivalente ao Euro 6, fazendo os preços dos caminhões novos subirem. Caso a nova meta nacional de vendas de caminhões for atingida, serão emplacadas cerca de 116,6 mil unidades. No acumulado de 2024, a Volkswagen confirmou a posição de liderança na venda de caminhões novos no Brasil, com 25,25% de participação, à frente da Mercedes-Benz, com 23,17%, da Volvo, com 18,39%, da Scania, com

17,07%, e da DAF, com 8,29%. Os dez modelos que lideraram a venda de caminhões novos em 2024, no acumulado do ano, são: Volvo FH 540 (3.652 unidades), Volkswagen Delivery 11.180 (2.645), Scania R 450 (2.520), DAF XF 530 (2.265), Volvo FH 460 (1.894), Mercedes-Benz Accelo 1017 (1.844), Volvo VM 290 (1.820), Scania R540 (1.778), DAF XF 480 (1.563) e Scania R 460 (1.430).

---

## EXPANSÃO DE PORTFÓLIO

---



Na Lat.Bus, evento de mobilidade rodoviária que será realizado na capital paulista no início de agosto, a Iveco apresentará novas configurações da Daily Minibus. A Daily Minibus 30-160 estreia na versão escolar, desenvolvida como uma nova opção para customização com teto-baixo, permitindo acesso em garagens e áreas de embarque onde a altura é limitada. Para a Daily Minibus 50-180 são duas novas variantes: a primeira sem a porta lateral corrediça (PLC), com entrada dos passageiros pela porta dianteira e corredor livre e a Hi-Matic Executive, que traz acabamento e poltronas de alto padrão associados à transmissão automática de 8 velocidades. Própria para aplicações de fretamento, receptivo e turismo, a Daily Minibus 50-180 sem PLC oferece mais agilidade no embarque e desembarque e rentabilidade, já que dispensa a manutenção da porta lateral corrediça. Desenvolvida com o parceiro TCA, a configuração tem maior espaço no



salão de passageiros, o que facilita a acomodação nos assentos, trazendo mais praticidade no dia a dia. A versão tem como base a Daily Vetrato, que vem com janelas de fábrica e preparada para ser implementada como uma van. A Daily Minibus 50-180 Hi-Matic Executive tem um novo padrão de conforto e luxo no segmento de vans de passageiros, com acabamento e poltronas de alto padrão, além da transmissão ZF- 8HP, com 8 velocidades, que proporciona trocas de marchas suaves e rápidas. A caixa automática conta com diferentes funções, como **“Eco Mode”**, **“Kick Down”** e **“Creep Mode”**. Todas as Daily Minibus são equipadas com o motor FPT F1C de 180 cavalos.

---

## COISA DE CINEMA

---



A Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil comercializou 36 furgões Sprinter para a iniciativa cultural itinerante MovCEU, idealizada pelo Ministério da Cultura para atender a comunidades de baixa renda. Os veículos começam a ser entregues este mês e farão parte do projeto que visa oferecer infraestrutura para atividades culturais, como uma biblioteca móvel, um estúdio de produção audiovisual, cinema ao ar livre e palco para apresentações. Em parceria com a Mobile Solutions Serviços Automotivos e inspirado no CineSolar, primeiro cinema itinerante do Brasil movido a energia solar e apoiado pela Mercedes-Benz desde 2017, foi desenvolvido um veículo



adaptado para levar cultura e lazer às periferias urbanas e rurais de municípios com menos de 20 mil habitantes. O produto alcançou sucesso em um Pregão Eletrônico (modalidade licitatória utilizada pelo Governo Federal para contratar bens e serviços). *“Ficamos orgulhosos em ver a nossa Sprinter associada a um projeto que traz vários benefícios culturais e de lazer para a sociedade”*, afirma Fabio F. Silva, diretor de Vendas Vans da Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil.

---

## REI DO H

---



O Iveco Bus E-Way H2 ganhou na Espanha o título de **“Melhor Veículo a Hidrogênio”** na terceira edição do **“Neutral Transport Innovation Awards”**, organizado pela Associação Ibérica de Transporte Sustentável, a Gasnam. O E-Way H2 se beneficia de uma célula de combustível da Hyundai, alimentada por quatro tanques de hidrogênio. Também é equipado com uma bateria FPT Industrial NMC de 69 kWh e um motor elétrico Siemens ELFA 3 de 310 kW. Para otimizar a estratégia de divisão de energia a hidrogênio e oferecer melhor desempenho, o ônibus tem uma plataforma de controle de veículos elétricos (eVeCoP) com software totalmente desenvolvido pela Iveco Bus. A autonomia do veículo é estimada em 450 quilômetros em condições normais de operação. O E-Way H2 está disponível na configuração padrão de 12 metros e pode acomodar até 110 passageiros.



# EM NOME DO RESGATE

**APÓS REVIVER A DENOMINAÇÃO SAHARA PARA A NOVA GERAÇÃO DA XRE 300, A HONDA TRAZ DE VOLTA A NOMENCLATURA TORNADO PARA A XR 300L, QUE CHEGA ÀS CONCESSIONÁRIAS EM AGOSTO**

POR EDMUNDO DANTAS/AUTOMOTRIX  
FOTOS: DIVULGAÇÃO



O resgate de nomes de sucesso já é uma tradição na Honda. Para além do aspecto mercadológico, tal prática visa propor motocicletas dentro de conceitos que se revelaram determinantes no passado com o melhor da tecnologia atual. Após



reviver o nome “**Sahara**” para a nova geração da XRE 300, a Honda traz de volta ao mercado a nomenclatura “**Tornado**”. Nos primórdios dos anos 2000, a Tornado não foi apenas um sucesso de vendas da Honda, mas um ícone que conquistou os corações dos motociclistas brasileiros. Depois de um hiato de 15 anos, a Tornado voltará ao mercado unindo a essência clássica que a tornou famosa às tecnologias modernas. Capacitada para diferentes tipos de utilização, com tecnologias atuais herdada de modelos de sucesso, como a CRF 250F e a XRE 300 Sahara, a nova representante trail da marca visa a atender ao público que busca por versatilidade e robustez para o asfalto e as trilhas. A XR 300L Tornado estará disponível na rede de concessionárias a partir de agosto. A garantia é de três anos, sem limite de quilometragem, mais óleo Pro Honda gratuito em sete revisões (o fornecimento gratuito do óleo é válido a partir da terceira revisão). O intervalo de manutenção é de seis mil quilômetros ou seis meses após a primeira revisão, que deve ocorrer com mil quilômetros ou meio ano. A opção de cor disponível é vermelha, e o preço público sugerido com base a cidade de São Paulo é de R\$ 27.690, sem despesas com frete e seguro.



A XR 300L Tornado tem chassi derivado da CRF 250F com elementos vindos da XRE 300 Sahara. O projeto da nova Honda teve como objetivo ampliar a atual oferta do segmento on-off do mercado brasileiro e aliar a tecnologia moderna às



características originalmente presentes no modelo do qual resgata o nome. A escolha de um chassi com estrutura tubular de aço superdimensionada se une a componentes de alta especificação técnica, como suspensões de longo curso, rodas raiadas com aro de alumínio de 21 polegadas na dianteira e de 18 polegadas atrás.



A nova Tornado se vale do mesmo motor que equipa a Sahara 300. Trata-se do monocilíndrico SOHC arrefecido a ar, de 293,5 cm<sup>3</sup>, cuja arquitetura privilegia o torque em baixas e médias rotações. Em virtude de alterações na caixa do filtro de ar, a potência com etanol é de 24,8 cavalos (24,3 cavalos com gasolina). O torque de 2,74 kgfm com etanol (2,7 kgfm com gasolina) foi mantido, sugerindo um regime levemente inferior de rotação. Outro diferencial em relação à Sahara 300 é a transmissão final - a XR 300L Tornado tem um conjunto coroa/pinhão de 14/39 dentes, enquanto a Sahara se vale de um conjunto de 14/40 dentes, para equalizar o desempenho. A alimentação da XR 300L Tornado está a cargo do sistema de injeção eletrônica PGM-FI com tecnologia FlexOne.

O design da XR 300L Tornado tem origem nas trilhas, evidenciado pela escolha da sigla “XR”, na marca desde os anos 70. O posicionamento das pedaleiras e a altura do banco em relação ao solo, de 89 centímetros, deixam a moto apta a enfrentar percursos extremos. O painel display inédito 100% digital tem indicador de marcha, marcador de nível do combustível, conta-giros, hodômetros total e parcial, indicador de consumo médio e instantâneo e cinco níveis de controle de luminosidade. A XR 300L Tornado tem coifas de proteção para as bengalas da suspensão dianteira, para as protegerem de poeira e pedras. O reservatório de combustível está protegido por abas laterais e um por invólucro plástico superior, no qual se encontra a tampa tipo aeronáutico dotada de chave. A capacidade é de 13,8 litros.



As suspensões da XR 300L Tornado têm garfo dianteiro telescópico, com tubos de 41 milímetros e 245 milímetros de curso na roda, com aro de alumínio de 21 polegadas. Na traseira, a suspensão Pro-Link tem conjunto mola/amortecedor regulável em sete posições ancorado à balança de alumínio. A frenagem conta com sistema ABS de dois canais, com disco dianteiro de 256 milímetros e calíper de pistão duplo de comando hidráulico. O disco traseiro tem 220 milímetros e calíper de pistão simples, também com comando hidráulico. O peso a seco é da XR 300L Tornado é de 143 quilos.



## DE VOLTA À TRILHA CERTA



A produção de motos no Brasil obteve o melhor resultado no primeiro semestre desde 2012. Nos seis primeiros meses deste ano, as fabricantes da Abraciclo, reunidas no Polo Industrial de Manaus, produziram 868.076 unidades - um crescimento de 13,5% sobre o mesmo período do ano anterior. Os dados são da associação de fabricantes de motos, a Abraciclo, que reúne a maioria das fabricantes de motocicletas no Brasil - algumas ficam de fora da entidade, como a Shineray, com fábrica em Pernambuco. Em termos de emplacamentos, no primeiro semestre, foram licenciadas 933.158 motocicletas, um aumento de 19,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Foi o melhor desempenho para o setor em 17 anos, também segundo a Abraciclo. As categorias mais vendidas foram street (48,5%), trail (18%) e motoneta (17,7%). ***“Tivemos um primeiro semestre acima do esperado. Porém, temos pela frente um segundo semestre bastante desafiador, principalmente com a previsão de uma estiagem ainda mais severa do que a do ano passado, na***

*qual já foram sentidos os reflexos diretamente na produção de motocicletas em Manaus”, avalia Marcos Bento, presidente da Abraciclo.*

---

## EDIÇÃO DE COLECIONADOR

---



A Ducati marca a despedida do motor V2 Superquadro com o lançamento da Panigale V2 Superquadro Final Edition, que chega às concessionárias europeias em outubro. É edição que celebra o icônico motor da marca italiana terá apenas 555 unidades produzidas. Os motores V2 de 90 graus com distribuição desmodrônica começaram a ser produzidos há 30 anos e moveram modelos como a 748, a 749, a 848, a 899 e a 959 até a atual Panigale V2. O primeiro motor Superquadro foi criado em 2011 para a 1199 Panigale. Ao longo dos anos, a motorização evoluiu para versões menores, de 898 e 955 cilindradas. A base técnica da Panigale V2, com chassi monocoque, é aprimorada na série especial pela suspensão e pelo amortecedor de direção Öhlins, pedaleiras ajustáveis da Rizoma e vários componentes em fibra de carbono, incluindo para-lamas, protetores e tampa do silenciador. A Panigale V2 Superquadro Final Edition traz pintura Superquadro Tribute, criada pela Drudi Performance em conjunto com o Centro Stile



Ducati, com um grafismo nas cores características da Ducati: branco, vermelho, preto e cinza. Cada Panigale V2 Superquadro Final Edition custará 28 mil euros, o equivalente a cerca de R\$ 167 mil.

---

## RUMO À ÁFRICA

---



A BMW Motorrad apresentou as R 1300 GS Trophy Competition e F 900 GS Trophy Marshal, que estrearão no BMW Motorrad International GS Trophy 2024, na Namíbia. De 15 a 20 de setembro, 22 equipes - seis femininas e 16 masculinas - enfrentarão o desafiador deserto da Namíbia em busca do troféu. Estrela da competição, a R 1300 GS Trophy Competition foi criada sob medida para enfrentar os terrenos mais extremos. Conta com um potente motor boxer e equipada com acessórios como barras de proteção e pneus off-road. Não fica atrás a F 900 GS Trophy Marshal, com base na F 900 GS, que combina força, leveza e alta performance off-road para enfrentar as trilhas da Namíbia.

# A FAVOR DA CORRENTE



Conjuntos de transmissão final ou relação por corrente são amplamente utilizados em motocicletas de todas as cilindradas, sejam para uso urbano, trilhas ou pistas de corrida. Esses conjuntos desempenham um papel crucial na transmissão da força do pinhão para a coroa. ***“Para manter a moto adequadamente, evitar o uso de solventes genéricos na limpeza e certificar-se da qualidade dos produtos utilizados. Durante o processo de limpeza, utilizar pano ou escova com cerdas de plástico para remover sujeiras***



*mais pesadas. Após a limpeza, aguardar até que a corrente esteja seca antes de aplicar o lubrificante para cobrir completamente todos os elos da corrente. Girar a roda manualmente em baixa velocidade para garantir uma aplicação uniforme e esperar até que o lubrificante seque completamente antes de utilizar a moto novamente”,* explica Caio Freitas, engenheiro de Aplicações da Motul, multinacional francesa especializada em lubrificantes e fluidos de alta tecnologia. Segundo Freitas, três questões envolvendo a corrente podem prejudicar o desempenho das motocicletas:

**1- Acúmulo de sujeira:** partículas de asfalto, terra, areia, depósitos de pastilha de freio e resquícios de lubrificante antigo que não são removidos acabam se acumulando, agindo como elementos abrasivos no sistema e acelerando significativamente o desgaste das peças. Mesmo em pequenas quantidades, essas partículas acumuladas na corrente atuam como grãos abrasivos durante o uso, afetando drasticamente a durabilidade e eficiência do conjunto.

**2- Falta de lubrificação:** a falta de lubrificação acelera o desgaste das peças, pois os rolos da corrente entram em contato direto com os dentes do pinhão e da coroa. Isso também aumenta a probabilidade de oxidação das partes, especialmente em condições de alta contaminação e chuvas intensas.

**3- Folga da corrente:** a tensão inadequada da corrente é outro fator que contribui para o desgaste acelerado do conjunto de transmissão final. Quando a corrente não está devidamente ajustada, o desgaste das peças aumenta, comprometendo o sincronismo do sistema.

## COMBUSTÍVEL DO FUTURO

EVENTO “CONEXÃO INTERNACIONAL DO HIDROGÊNIO” REUNIU ESPECIALISTAS, REPRESENTANTES DE EMPRESAS E DO PODER PÚBLICO

DE REDAÇÃO



A regulação e normatização no Brasil e certificação global foram destaques da primeira edição do “**Conexão Internacional do Hidrogênio: Um Futuro de Baixa Emissão de Carbono**” ocorrido na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), em parceria com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e a Associação Brasileira de Hidrogênio (ABH2). O encontro reuniu especialistas internacionais, agentes do mercado e representantes do poder público que debateram as oportunidades de mercado e os desafios regulatórios, além de casos mundiais de sucesso, abrangendo desde a produção da energia até o consumo final. *“Acompanhamos e estudamos essa nova alternativa energética que promete deslançar em todo o mundo, respondendo em parte os anseios de uma matriz global mais sustentável e de baixa emissão de carbono. Unidades de refino de petróleo e indústrias petroquímicas*



*consomem até hoje, em larga escala, o hidrogênio em seus processos de transformação. Isso só reforça que precisamos ir além da transição energética e falar da integração entre diferentes fontes, no melhor arranjo de produção e consumo de energia e produtos industriais derivados”,* ressaltou Luiz Césio Caetano, vice-presidente da Firjan. O **“Mapa Estratégico do Hidrogênio para o Rio de Janeiro”**, produzido pela Firjan Senai/Sesi, aponta que estão sendo investidos, desde 2022, mais de R\$636 milhões em 46 projetos para pesquisa e desenvolvimento de tecnologia relacionados ao hidrogênio em todo o Brasil. Desse valor, mais da metade dos recursos são aplicados em 14 projetos no Estado do Rio de Janeiro. Já entre as oportunidades, destacam-se a ampliação de fontes de energia no Brasil, a descarbonização, o desenvolvimento tecnológico e a exportação do energético, além de atender ao mercado interno de fertilizantes, produção de amônia e de combustíveis sintéticos e SAFs (combustível sustentável de aviação).

## AVENIDA DAS TOMADAS

**BARRA DA TIJUCA CONCENTRA QUASE METADE DAS ESTAÇÕES CARIOCAS PARA RECARGA DE CARROS ELÉTRICOS**



A Barra da Tijuca concentra 46% dos eletropostos da cidade do Rio de Janeiro, segundo um levantamento inédito conduzido por pesquisadores do Mestrado Profissional em Ciências do Meio Ambiente da Universidade Veiga

de Almeida (UVA). O estudo revela uma desigualdade na infraestrutura de estações para recarga de carros elétricos e híbridos plug-in no município. Enquanto 125 bairros não têm nenhum eletroposto, a Barra da Tijuca conta com 114 dos 250 pontos de recarga públicos e privados da capital. Os pesquisadores utilizaram dados do aplicativo internacional PlugShare, uma ferramenta comunitária que permite aos motoristas localizarem estações de recarga de veículos elétricos. As informações foram coletadas no final de abril deste ano. O trecho entre a Barra e o Recreio dos Bandeirantes, na Avenida das Américas, tem 36 eletropostos, destacando-se como a via com o maior número de estações de recarga em todo o Estado do Rio de Janeiro, superando importantes rodovias federais como a BR-101 (Rodovia Rio-Santos), com 21, e a RJ-116, com 19. Embora a Barra da Tijuca tenha apenas 0,38% da área total do Estado, o bairro concentra 29% dos eletropostos disponíveis em terras fluminenses. Esse cenário está praticamente criando a “**Eletroavenida das Américas**”. ***“Expandir a infraestrutura de eletropostos em bairros carentes dessa infraestrutura exige estratégias bem definidas. Parcerias entre o governo e empresas privadas, por meio de incentivos fiscais e subsídios, são fundamentais, inclusive com a participação de empresas de energia, que aproveitem a infraestrutura existente para facilitar a instalação de novos eletropostos”***, destaca Pablo Vimercati Simas, pesquisador da UVA e co-autor da pesquisa. Os pesquisadores da UVA sugerem que o uso de infraestruturas existentes, como postos de gasolina, escolas, hospitais e centros comunitários, pode ser uma maneira eficaz de ampliar a rede de recarga sem a necessidade de construir novos locais. Defendem ainda que a prefeitura do Rio de Janeiro poderia criar um cadastro oficial dos eletropostos existentes na cidade, mapeando-os de forma atualizada.